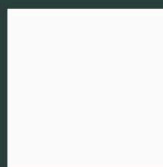


ANDRIOLI, Antônio Inácio. **Que Brasil é esse? Antropologia de escritos a contrapele.**
Curitiba (PR): Editora CRV, 2020 (324 p.)



O Brasil é um país com enormes desigualdades sociais. Ao mesmo tempo, ele dispõe de enormes recursos naturais e as mais diferentes condições climáticas, que constituíram uma imensa diversidade biológica e possibilitam o cultivo da maioria das espécies de plantas do mundo. Mas, sua estrutura econômica continua fortemente marcada pelas agroexportações, baseadas em monoculturas como café, soja e cana-de-açúcar. Com isso, o país ficou cada vez mais conhecido pelo desmatamento, a concentração de terras, a corrupção, o uso de agrotóxicos e a expulsão de povos indígenas. Por outro lado, as suas experiências exitosas com a economia solidária, o orçamento participativo, o Fome Zero, a Agroecologia e os programas de compras institucionais de alimentos para as escolas são vistos como bons exemplos para outros países. Como explicar essas contradições? Como o país chegou ao seu atual estágio político? Que perspectivas existem para o futuro? Antônio Inácio Andrioli responde a essas perguntas e oferece argumentos bem fundamentados sobre a política agrária brasileira.





Antônio Inácio Andrioli nasceu em 1974 em Campina das Missões – RS. Graduado em Filosofia e Mestre em Educação nas Ciências pela UNIJUÍ, é Doutor em Ciências Econômicas e Sociais pela Universidade de Osnabrück (Alemanha) e atuou como professor na Universidade Johannes Kepler de Linz (Áustria). Em 2009 foi nomeado membro da Comissão de Implantação e de 2011 a 2019 Vice-Reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Foi membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) de 2011 a 2017.

Essa coletânea de textos é o resultado de conversas, viagens, visitas, observações e reflexões. Ela é também um processo de aprendizagem documentado, para o qual estavam à disposição do autor possibilidades especiais de recepção, em função das suas experiências trazidas de longe. Elas seguiram o insistente conselho do seu orientador de doutorado, Prof. Dr. György Széll, que lhe sugeriu visitar o máximo possível de agricultores. Andrioli conheceu inúmeros agricultores durante suas estadias na Alemanha e na Áustria, conversou com administradores, ativistas, funcionários e representantes da indústria, tendo diálogos com políticos de destaque em nível nacional e internacional.